LETRAS

LETRAS

BAKHTIN E AS “FRONTEIRAS EXTERNAS DO HOMEM”: UM ESTUDO SOBRE OS DISCURSOS DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS DE GOIÂNIA

Alline dos Santos Rodrigues da Mata -
allinebonilayla@hotmail.com¹²⁵
Silvair Félix dos Santos - Silvair@ueg.br¹²⁶

Introdução

Esta pesquisa foi desenvolvida no campo da Linguística e leva-se em consideração alguns postulados teóricos da Análise do Discurso. Apresenta um recorte das análises realizadas a partir de um *corpus* constituído por cinco entrevistas. Sobre a pesquisa realizada, objetiva-se apresentar um recorte de uma entre as cinco entrevistas. O objetivo da pesquisa é registrar, analisar e divulgar a fala do sujeito-profissional do trânsito, motorista de ônibus, por meio de suas exposições discursivas coletadas em campo.

Revisão Bibliográfica

O discurso sobre os profissionais do trânsito tendem, por vezes, serem de conscientização e de valorização perante a sociedade por meio dos seus sindicatos e de outras mídias. Entretanto, ocorrem muitos discursos que tendem também a distorcer, desinformar e banalizar a categoria. Segundo o **Motorista 1**:

“Com todo respeito, pela mídia brasileira porque ela tem um valor muito grande para a sociedade. Mas muita das vezes, ela age de modo sensacionalista, ela corre atrás do que não presta e deixa de lado as coisas que são gratificantes”.

Assim, percebemos nesse discurso a crítica pessoal do *sujeito-motorista 1* em relação às mídias que preferem privilegiar apenas a questão “transporte coletivo” esquecendo-se do sujeito *Motorista*. Neste trabalho, discutimos a relação deste profissional do trânsito e a sua conexão com o conceito bakhtiniano de “o vivenciamento das fronteiras externas do homem” [...]. Segundo Bakhtin, “Vivencia-se essa fronteira externa na autoconsciência, isto é, em relação a si mesmo, de modo essencialmente diverso do que se vivencia em relação a outro indivíduo”. Assim, muitas vezes ocorre uma distância entre o como o motorista de transporte coletivo se vê, enquanto profissional, e o que realmente a sociedade observa e imagina que é a sua realidade real. Sobre a relação das “fronteiras” para Bakhtin (2010:34-39), não conseguimos nos situar externamente, assim precisamos nos configurar para o outro, pois é nessa relação do “eu-para-o-outro” que poderemos nos encontrar. Nos discursos dos motoristas percebemos que eles não têm uma imagem clara, definida de si mesmo e esta ainda não é completa. Então, como eles podem perceber seus atos e ações? Na linha divisória, das *fronteiras*, quando saímos

¹²⁵ Graduanda em Letras pela Universidade Estadual de Goiás, UnUCSEH-UEG-Anápolis (GO) - Programa PVIC UEG

¹²⁶ Orientador, docente do curso de < Letras da Universidade Estadual de Goiás, UnUCSEH-UEG-Anápolis-(GO).

do ciclo externo e entramos para o interno é que teremos a relação direta entre o “eu-e-o-outro” e todos *os outros* consigo mesmo e assim poderemos nos encontrar.

Material e Métodos

O modo de pesquisa utilizado foi a pesquisa bibliográfica [crítica documental] e de campo [pesquisa etnográfica – entrevistas e anotações].

Conclusões

Bakhtin (2010), na *Estética da Criação Verbal*, comenta sobre a característica do “situar-se externamente”. Deve-se então ocorrer uma configuração do meu *eu* para o *outro*. No outro reconheço a mim mesmo e a partir deste posso refletir sobre minhas configurações externas. Deve levar em consideração o motorista como um profissional importante para a sociedade, mas também, prestigiá-lo enquanto sujeito, como homem, pois este é alguém que movimenta a cidade e que espera que o exercício da cidadania seja também destinado a ele.

Referências Bibliográficas

- BAKHTIN**, M. *Estética da criação verbal*. 5 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. p.34-39
- FIORIN**, José Luiz. *Linguagem e Ideologia*. São Paulo: Ática, 1990.
- CNT**.Confederação nacional dos transportes. Disponível em: <http://www.cnt.org.br/Paginas/index.aspx>.Acesso em> 29 de Jul de 2012.
- BLOG DO PLANALTO**.17 out.2011. Disponível em: <http://blog.planalto.gov.br/%E2%80%9Cgarantir-transporte-publico-de-qualidade-rapido-moderno-seguro-e-com-precos-acessiveis-significa-melhorar-a-vida-das-pessoas%E2%80%9D>.Acesso em: 11 ago.2012.